

SC13715

AFRICAN UNION

الاتحاد الأفريقي



UNION AFRICAINE

UNIÃO AFRICANA

Addis Ababa, ETHIOPIA P. O. Box 3243 Telephone: 011-551 7700 Fax: 011-551 7844

Website: www.africa-union.org

CONFERÊNCIA DA UNIÃO

Vigésima Quarta Sessão Ordinária

30 - 31 de Janeiro de 2015

Adis Abeba, Etiópia

Assembly/AU/19 (XXIV)Add.5

Original: Inglês

**PROPOSTA DA REPÚBLICA ÁRABE DO EGÍPTO PARA A
CRIAÇÃO DE UMA UNIDADE DE APOIO À MEDIAÇÃO E
PREVENÇÃO DE CONFLITOS, NO SEIO DA UNIÃO
AFRICANA, NO QUADRO DA INICIATIVA EGÍPCIA VISANDO
O FORTALECIMENTO DAS CAPACIDADES DA UNIÃO
AFRICANA EM TERMOS DE APOIO À MEDIAÇÃO E
PREVENÇÃO DE CONFLITOS**

(Ponto proposto pela República Árabe do Egípto)

Nota Conceptual
sobre a criação de uma Unidade de Apoio à Mediação e Prevenção de Conflitos
Na Comissão da União Africana

Antecedentes e Fundamentação:

Durante a última década, a comunidade internacional reconheceu a crescente necessidade de mediação como uma ferramenta eficiente e viável em termos de custos, para a prevenção e resolução pacífica de conflitos e evitar que os mesmos se transformem em conflitos armados após a eclosão da violência e durante a implementação de acordos de paz. Experiências em África e na arena internacional realçaram que o período mais favorável para resolver litígios é na fase inicial antes de transformarem-se em conflitos violentos, realça o papel indispensável das actividades de mediação para a prevenção e redução do sofrimento humano, criando condições conducentes à paz duradoura e desenvolvimento sustentável, bem como a criação de bases para um mundo mais próspero e justo.

A Carta das Nações Unidas faz referência à utilização mais eficaz da mediação como um importante meio pacífico para a resolução de litígios, prevenção e resolução de conflitos e incentivou o envolvimento de acordos regionais nas referidas actividades. Subsequentemente, as resoluções da Assembleia-geral e do Conselho de Segurança das Nações Unidas reafirmaram o importante papel das organizações regionais e sub-regionais como mediadores, e incentivou o seu contínuo envolvimento na resolução pacífica de conflitos, incluindo através da mediação. Incentivou, igualmente, as organizações regionais e sub-regionais para continuar a desenvolver as suas capacidades de mediação, enfatizou a necessidade de uma cooperação mais estreita e operacional entre as Nações Unidas e a União Africana nos domínios de alerta rápido e prevenção de conflitos, e sublinhou a necessidade de garantir coerência, sinergia e eficácia colectiva dos seus esforços.

Desde a criação da União Africana em 2002 (e a subsequente criação do Conselho de Paz e Segurança (CPS) em 2004), a Organização reafirmou de forma crescente a sua vontade/mandato nos termos do seu acto constitutivo e a capacidade para alcançar a paz, segurança e a estabilidade no Continente, através de uma vasta gama de mecanismos que incluem o alerta rápido e os bons ofícios dentro da Arquitectura Africana de Paz e Segurança (APSA). Contudo, o crescente número de desafios em termos de segurança e as ameaças emergentes que África deve abordar requerem a elaboração de um mecanismo continental abrangente e sustentável para o apoio à mediação, em estreita cooperação com acordos sub-regionais relevantes, com vista a reforçar a prevenção e resolução atempada de conflitos.

De acordo com o Protocolo relativo à criação do Conselho de Paz e Segurança, o qual reconhece a mediação como um dos objectivos da APSA, a União Africana tem o mandato de participar prontamente na mediação como uma forma de manutenção da paz. Hoje, após mais de uma década e numa altura em que África entra numa nova

fase de resolução de conflitos e construção da paz, é deveras necessário que a União Africana desenvolva técnicas especializadas e práticas institucionais de mediação, em cooperação e coordenação com parceiros estratégicos, tomando em conta o papel da mediação como uma parte íntegra de manutenção da paz e como uma ferramenta fundamental para prevenir, gerir e resolver conflitos.

Neste contexto, a criação de uma Unidade de Apoio à Mediação e Prevenção de Conflitos dentro da estrutura da Comissão da União Africana tornou-se uma prioridade essencial para alcançar a plena utilização da diplomacia de prevenção para promover ainda mais a paz e segurança em África e como uma parte da plena operacionalização da Arquitectura Africana de Paz e Segurança. Além disso, a criação da referida Unidade irá contribuir positivamente para a melhoria do Sistema de Alerta Rápido do Continente e as capacidades do Painel dos Sábios e irá proporcionar uma contribuição substantiva e aconselhamento técnico para o Conselho de Paz e Segurança nas áreas relacionadas com a prevenção de conflitos, incluindo evitar que os países em situação de pós-conflitos se envolvam novamente em conflitos.

Ademais, há necessidade de reforçar a cooperação e parcerias entre a União Africana e as Nações Unidas, bem como outras organizações internacionais relevantes, na mediação e capacitação, com base na apropriação e liderança de África nos esforços que visam alcançar a resolução pacífica de litígios, prevenção e resolução de conflitos. A cooperação com as Nações Unidas no domínio da mediação irá basear-se nos artigos relevantes do Capítulo VIII da Carta das Nações Unidas e a criação do Protocolo relativo ao Conselho de Paz e Segurança e irá basear-se em resoluções, decisões e comunicados relevantes emitidos pelos órgãos de ambas as organizações, incluindo os Comunicados do Conselho de Paz e Segurança da União Africana de 22 de Março de 2013 sobre o pleno uso das ferramentas disponíveis na diplomacia de prevenção e as resoluções da Assembleia-geral das Nações Unidas números 65/283 e 68/303 sobre o reforço do papel da mediação. A criação de uma Unidade Africana de Apoio à Mediação e Prevenção de Conflitos irá contribuir para o alcance de uma melhor cooperação nos esforços de mediação em África e com parceiros internacionais.

A proposta de criar a referida Unidade surge como uma contribuição do Egipto em prol da materialização de uma África segura, estável e próspera, e irá basear-se nas iniciativas anteriores e esforços fundamentais envidados pelos Estados-membros e a Comissão da União Africana para tornar a Arquitectura Africana de Paz e Segurança plenamente operacional, incluindo a prestação de apoio na área de prevenção e resolução pacífica de conflitos. Além disso, a proposta para criar a Unidade irá basear-se em documentos relevantes da Comissão da União Africana, lições aprendidas e melhores práticas em África e a nível internacional.

Objectivos:

A Unidade de Apoio à Mediação e Prevenção de Conflitos ora proposta tem os seguintes objectivos:

- Consolidar as abordagens da União Africana e das Comunidades Económicas Regionais nos esforços de prevenção e mediação de conflitos, incluindo princípios, políticas e directrizes para alcançar mais coerência e sinergias;
- Melhorar o papel da Comissão da União Africana na promoção da paz e segurança a nível continental, incluindo os esforços dos Departamentos de Paz e Segurança e Assuntos Políticos;
- Analisar o horizonte de potenciais conflitos em África, bem como a dinâmica política e de segurança das zonas de conflitos e situações frágeis, e intervir através de peritos relevantes para resolver litígios na fase inicial antes de se transformarem em conflitos violentos;
- Apoiar e melhorar a capacidade do Painel dos Sábios para permiti-lo cumprir cabalmente com seu mandato, e trabalhar como um Secretariado para o Painel;
- Prestar aconselhamento, avaliação e apoio técnico aos Enviados Especiais Africanos e os Painéis Africanos de Alto Nível, tais como o Painel Africano de Alto Nível de Implementação para o Sudão (AHIP);
- Reforçar as capacidades de mediação das organizações e mecanismos regionais e sub-regionais africanos para promover a paz e segurança no Continente;
- Trabalhar como um centro africano para conhecimentos de mediação, política, orientação, lições aprendidas e as melhores práticas, bem como partilha de informação e conhecimentos sobre a prevenção e resolução de conflitos;
- Melhorar as capacidades africanas de mediação e elaborar a lista de eminentes personalidades e peritos africanos a ser nomeados como enviados e mediadores;
- Desenvolver e dar orientação para a mediação e a diplomacia de prevenção junto da Comissão da União Africana, CER e REM e Estados-membros mediante solicitação e o pleno respeito da sua soberania nacional e independência política;
- Promover a cooperação com parceiros estratégicos, incluindo as Nações Unidas e outras organizações internacionais e regionais, reforçar o papel de Liderança da União Africana na prevenção e mediação de conflitos.

Localização e Estrutura:

Propõe-se que a Unidade de Apoio à Mediação e Prevenção de Conflitos esteja localizada dentro da estrutura da Comissão da União Africana e que seja composta por vários peritos relevantes às áreas temáticas e técnicas do seu trabalho. O Subcomité da Estrutura do Comité dos Representantes Permanentes (CRP) irá, posteriormente, decidir sobre a estrutura da Unidade em relação às políticas da União Africana.

Via a Seguir:

Após a adopção pela Vigésima Quarta Sessão Ordinária da Conferência prevista para Janeiro de 2015, a Comissão da União Africana irá submeter o relatório de actividades sobre a implementação da decisão que cria a Unidade à Vigésima Quinta Sessão Ordinária da Conferência agendada para Junho de 2015, a fim de analisar a sua estrutura e tomar as medidas necessárias para alcançar o seu funcionamento eficaz.

2015

Proposal by The Arab Republic of
Egypt to Establish a mediation support
and conflict prevention unit at the
Africa Union Commission, with Egypt's
initiative to support the mediation and
conflict prevention capacities of the
African Union (Item proposed by The
Arab Republic of Egypt

African Union

African Union

<http://archives.au.int/handle/123456789/905>

Downloaded from African Union Common Repository